

CONCURSO DE PROJETO PARA UMA NOVA CIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

- VERA LUCIA BLAT MIGLIORINI
- ANA LUISA MIRANDA

- FRANCISCO CARLOS GIMENES (*in memoriam*)

APRESENTAÇÃO

EXPERIÊNCIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA

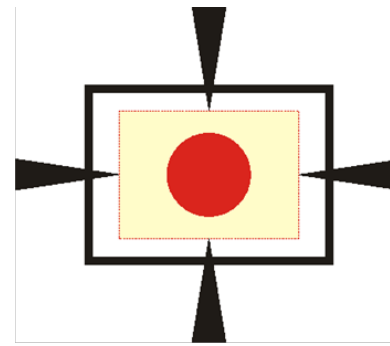
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: **PROJETO DE URBANISMO VII**

7º semestre

tema: **projeto de novos núcleos urbanos**

proposta: **lançamento de um concurso de projetos**

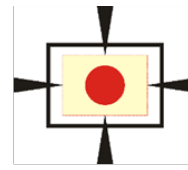


EDITAL DO CONCURSO PARA PLANO PILOTO

A Comissão de Planejamento da Construção da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, com sede nesta Cidade, torna pública a abertura do concurso Interno do Plano Piloto da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, sob as normas e condições estabelecidas no presente edital.

I. Inscrição:

1. Poderão participar do concurso as pessoas físicas matriculadas na disciplina de Projeto de Urbanismo VII, regularmente habilitadas para o exercício do aprendizado acadêmico da arquitetura e do urbanismo.
2. As inscrições dos concorrentes estão abertas desde o dia 08/02/2022 e serão feitas mediante requerimento dirigido às presidentes da Comissão, pelo prazo de 07 dias, contado da abertura das inscrições.

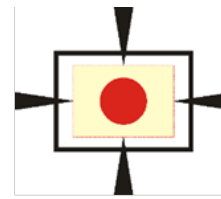


II. O Plano Piloto deverá abranger:

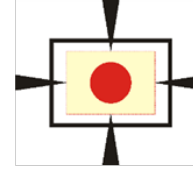
- a) traçado básico da cidade, indicando a disposição dos principais elementos da estrutura urbana, a localização e interligação dos diversos setores, centros, instalações e serviços, distribuição dos espaços livres e vias de comunicação (escala 1:5.000);
- b) relatório justificativo.

III. Os concorrentes poderão apresentar, dentro de suas possibilidades, os elementos que serviram de base ou que comprovem razões fundamentais de seus planos, como sejam:

- a) esquema cartográfico da utilização prevista para a área do Município da Nova Cidade, com a localização aproximada das zonas de produção agrícola, urbana, industrial, de preservação dos recursos naturais - inclusive florestas, caça e pesca, controle de erosão e proteção de mananciais - e das redes de comunicação (escala 1:50.000)
- b) o equacionamento do abastecimento de energia elétrica, de água e de transporte, e dos demais elementos essenciais à vida da população urbana



- a) esquema do programa de desenvolvimento da cidade, indicando a progressão por etapas e a duração provável de cada uma; previsão de um desenvolvimento progressivo equilibrado, assegurando a aplicação dos investimentos no mais breve espaço de tempo e a existência dos abastecimentos e serviços necessários à população em cada etapa do programa;
- b) elementos técnicos para serem utilizados na elaboração de uma lei reguladora da utilização da terra e dos recursos naturais da região;
- c) equilíbrio e estabilidade econômica da região, sendo previstas oportunidades de trabalho para toda a população e remuneração para os investimentos planejados;
- d) distribuição conveniente da população nas aglomerações urbanas e nas zonas de produção agrícola, de modo a criar condições adequadas de convivência social.



IV. Só poderão participar deste concurso:

equipes dirigidas por estudantes de arquitetura e urbanismo, devidamente matriculados na disciplina Projeto de Urbanismo VII.

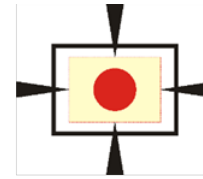
V. O Plano Piloto deverá ser apresentado:

- a) a lápis, tinta ou plotagem, sobre pranchas de tamanho suficiente para a compreensão do projeto,
- b) Em maquete tridimensional, montada sobre topografia; ou em modelo virtual.
- c) Com a assinatura dos seus autores, podendo a equipe apresentar mais de um projeto.

VI. Os projetos deverão ser apresentados em pranchas de tamanho livre.

VII. O Júri, presidido pelas Presidentes da Cia. Urbanizadora da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, compor-se-á de: dois representantes da sequência de urbanismo e um urbanista estrangeiro.

VIII. Os planos deverão ser entregues em data a ser fixada após o período das inscrições. O Júri iniciará seu trabalho imediatamente após a abertura da entrega/exposição dos projetos e o resultado será publicado logo após a conclusão do julgamento.



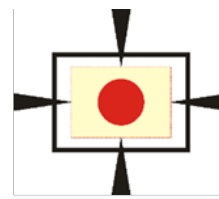
IX. Os concorrentes, quando convocados, farão defesa oral de seus respectivos projetos perante o Júri.

X. A decisão do Júri será fundamentada, não cabendo dela qualquer recurso.

XI. Após a publicação do resultado do julgamento, a Cia. Urbanizadora da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto poderá expor os trabalhos em lugar acessível ao público.

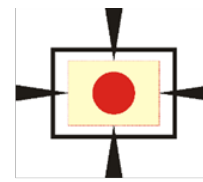
XII. Os autores do Plano Piloto, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, receberão as notas entre 9,0 e 10,0 (nove e dez), 8,0 e 8,5 (oito e oito e meio) e 7,0 e 7,5 (sete e sete e meio), respectivamente. Os trabalhos que receberem menção terão notas atribuídas até o máximo de 7,0 (sete), enquanto que trabalhos não aptos receberão notas abaixo de 6,0 (seis).

XIV. O Júri não será obrigado a classificar os três melhores trabalhos e consequentemente a designar concorrentes que devam ser premiados, se, a seu juízo, não houver trabalhos merecedores de todos ou de alguns dos prêmios estipulados.



XV. A Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto coloca à disposição dos concorrentes, **fontes para consulta de dados:**

- a) mosaico aerofotográfico, na escala de 1:50.000, com curvas de forma de 20 em 20 metros de toda área do futuro município;
- b) mapas de drenagem de toda área do futuro município;
- c) mapas de Geologia de toda área do futuro município; mapas de solos para obras de engenharia de toda a área do futuro município;
- d) mapas de solos para agricultura de toda área do futuro município;
- e) mapas de utilização atual da terra de toda área do futuro município;
- f) relatório minucioso relativo aos estudos do solo e do subsolo, do macro clima e do micro clima, das águas superficiais e subterrâneas, das possibilidades agrícolas e pecuárias, entre outras;
- g) mapas e informações sobre a rede de transportes e mobilidade regional
- h) base de dados com informações detalhadas sobre a dinâmica socioeconômica da região.



XVI. Caberá aos concorrentes providenciar as cópias reprográficas, fotográficas, etc., que julgarem indispensáveis a elaboração dos projetos;

XVII. Qualquer consulta ou pedido de esclarecimento sobre o presente concurso deverá ser feito durante as aulas regulares, sendo que as respostas respectivas serão fornecidas no local ou serão indicadas fontes de referência.

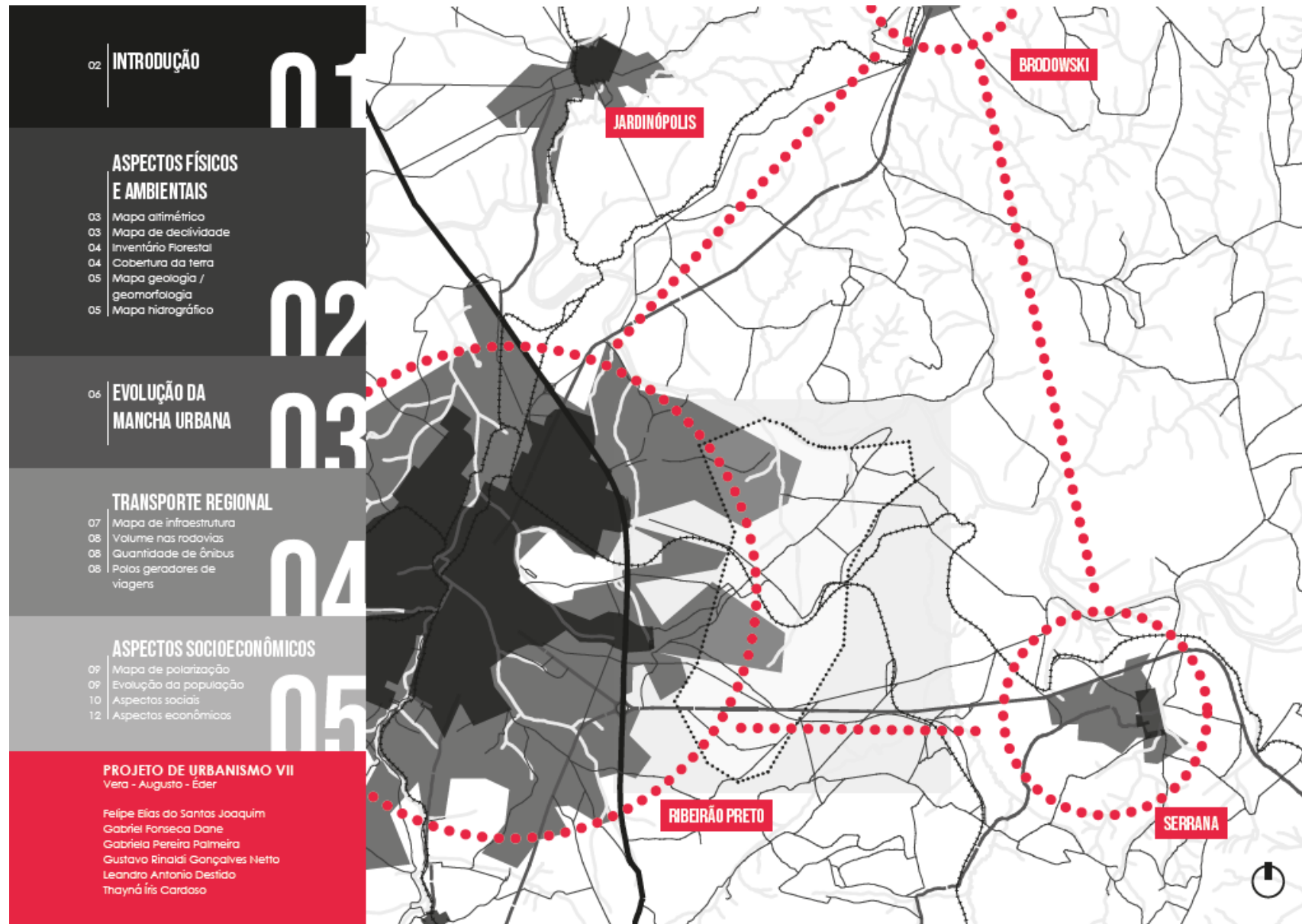
XVIII. A Comissão de Planejamento da Construção e da Mudança da Nova Cidade na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, considerando que o planejamento de edifícios escapa ao âmbito deste concurso, decidiu que os projetos dos futuros edifícios públicos serão objeto de deliberações posteriores, a critério desta Comissão.

XIX. A participação neste concurso importa, da parte dos concorrentes, em integral concordância com os termos deste Edital.

Ribeirão Preto, 08 de fevereiro de 2022.

Ana Luisa Miranda e Vera Blat Migliorini, Presidentes

Etapa 1: A LEITURA REGIONAL

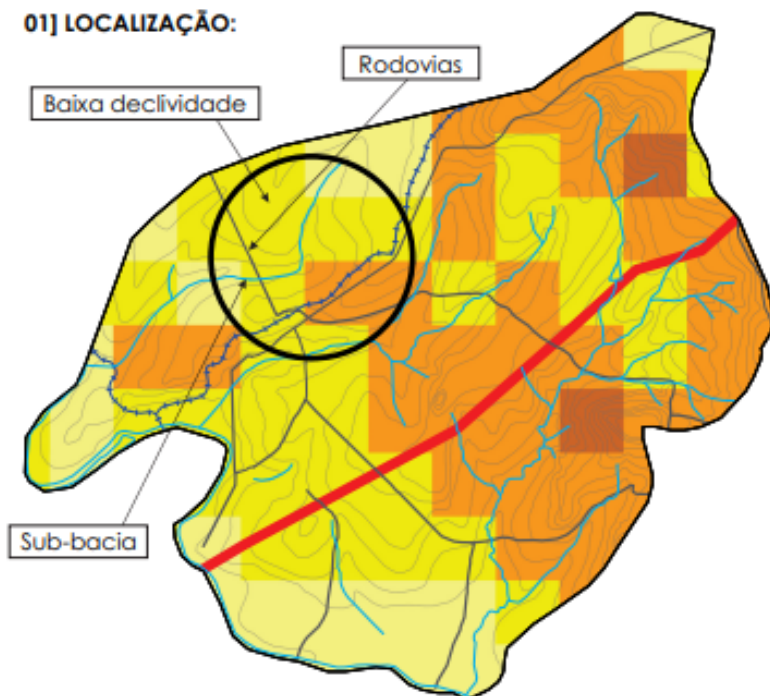


Etapa 2: DEFINIÇÃO DO LOCAL E DA VOCAÇÃO DA NOVA CIDADE

UMA CIDADE NOVA: SÍNTESES E DIRETRIZES

Caio Bogar - 1814439 - Lorena Finassi - 18645684 - Sara Santos - 1809278

01] LOCALIZAÇÃO:



A escolha para o nosso novo núcleo se pautou em premissas como o tipo de solo, clima, declividades e hierarquia viária.

Dessa forma, o nosso novo núcleo encontra-se em uma região de baixa declividade com uma cobertura vegetal de Floresta Estacional Semidecidual estágio médio predominante.

A cobertura da terra neste núcleo é em parte em solo exposto e parte em cobertura herbácea arbustiva, sendo cobertura arbórea em baixo percentual. O núcleo encontra-se sob o Aquífero Serra Geral e guarda a presença parcial da Sub Bacia do Rio Pardo. É importante ressaltar a existência de uma linha férrea e de uma rodovia cortando o novo núcleo.

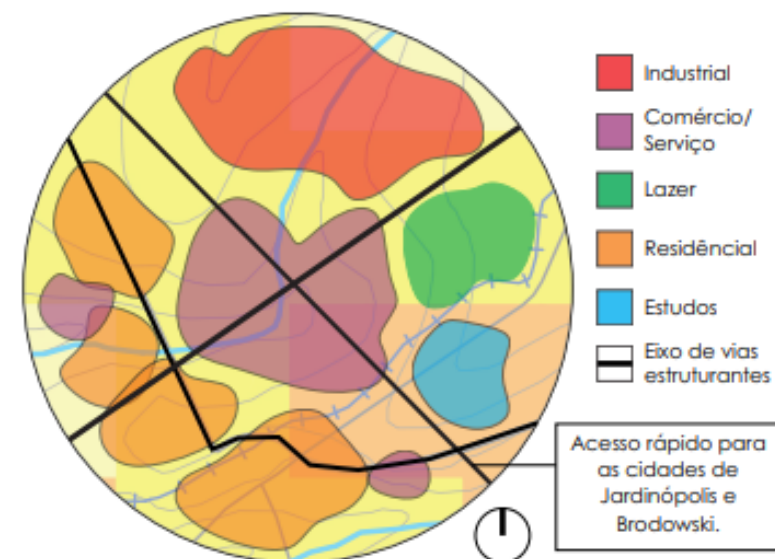
Os índices de inundação e escorregamento nessa região são muito baixos, considerados nulos.

02] VOCAÇÃO E GRAU DE IMPORTÂNCIA:

Analisando todo o entorno, acreditamos que nossa cidade possa ter uma vocação industrial e uma referência para estudos. As atividades econômicas se baseariam principalmente em atividades sustentáveis, de forma geral, seriam indústrias que utilizariam como matérias primas resíduos para produzir seus materiais e comercializá-los. Indústrias que reciclem e aproveitem todo a massa de lixo que a cidade de Ribeirão Preto produz, visto que descartam todo o seu lixo em Guataparã. A fabricação de bioplástico também poderia ser possível, pois o mesmo é feito a partir de matérias primas biodegradáveis, e com essa matéria-prima podem ser produzidos, pisos, rodapés, divisórias para ambientes e cortinas que se decompõem na natureza muito mais rápido em relação ao plástico convencional.

Outra vocação seria na parte de estudos, em toda a região, apenas Ribeirão Preto se destaca, então implantando universidades, centro de cursos profissionalizantes, seria um novo referencial para a área, atendendo cidades próximas como Jardinópolis, Brodowski, Sertãozinho.

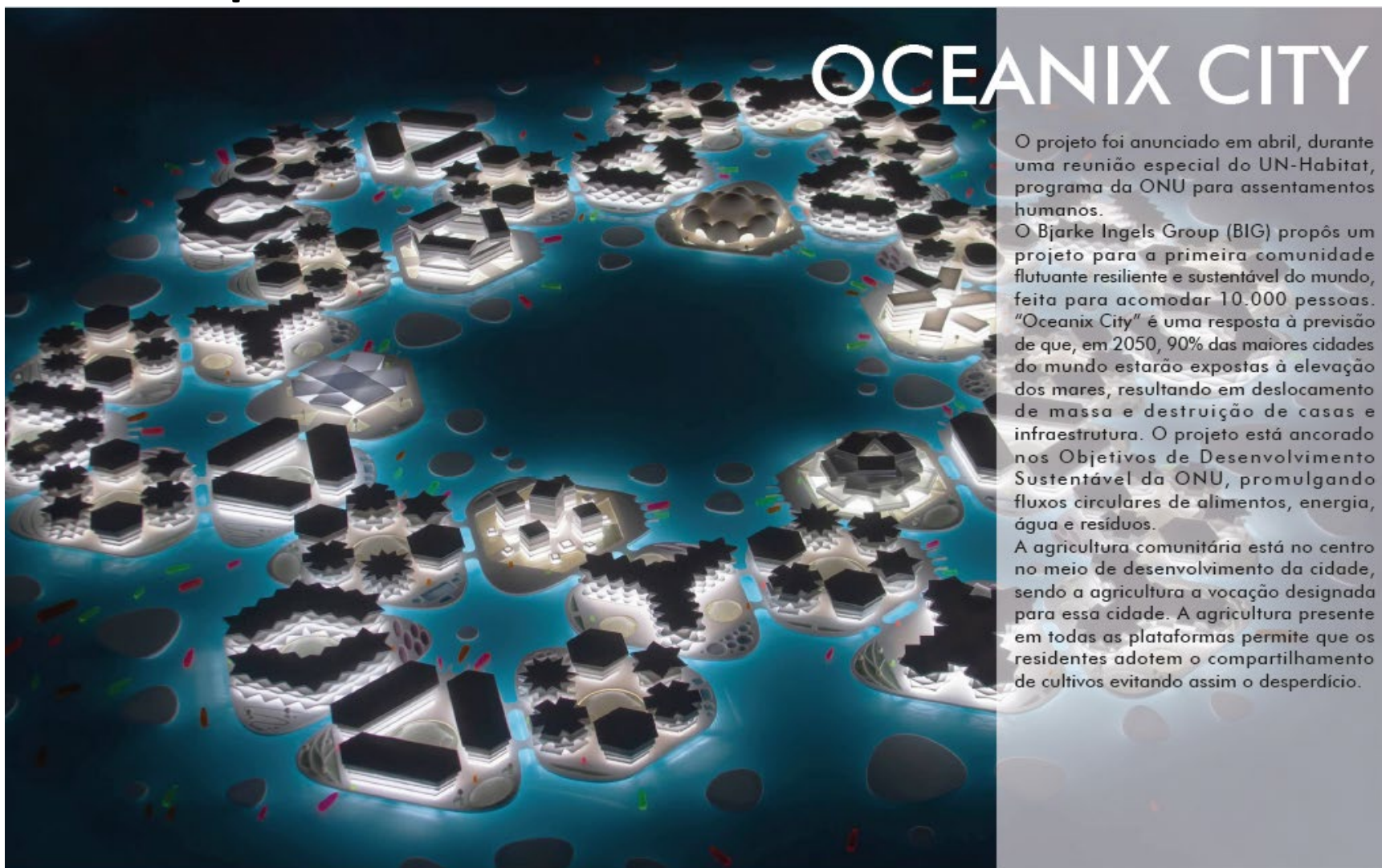
03] ESTRUTURA E FORMA:



Acesso rápido para as cidades de Jardinópolis e Brodowski.

Indústrias mais voltadas a norte, o uso residencial mais ao Sul (Grande valorização), serviços e comércio ao centro, atendendo a todos.

Etapa 3: LEITURA DE PROJETOS DE REFERÊNCIA

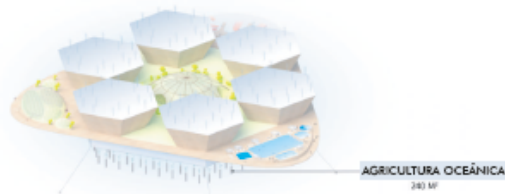


O projeto foi anunciado em abril, durante uma reunião especial do UN-Habitat, programa da ONU para assentamentos humanos.

O Bjarke Ingels Group (BIG) propôs um projeto para a primeira comunidade flutuante resiliente e sustentável do mundo, feita para acomodar 10.000 pessoas. "Oceanix City" é uma resposta à previsão de que, em 2050, 90% das maiores cidades do mundo estarão expostas à elevação dos mares, resultando em deslocamento de massa e destruição de casas e infraestrutura. O projeto está ancorado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promulgando fluxos circulares de alimentos, energia, água e resíduos.

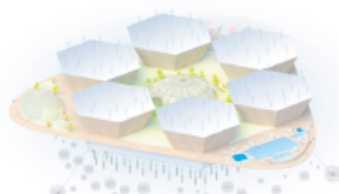
A agricultura comunitária está no centro no meio de desenvolvimento da cidade, sendo a agricultura a vocação designada para essa cidade. A agricultura presente em todas as plataformas permite que os residentes adotem o compartilhamento de cultivos evitando assim o desperdício.

Etapa 3: LEITURA DE PROJETOS DE REFERÊNCIA



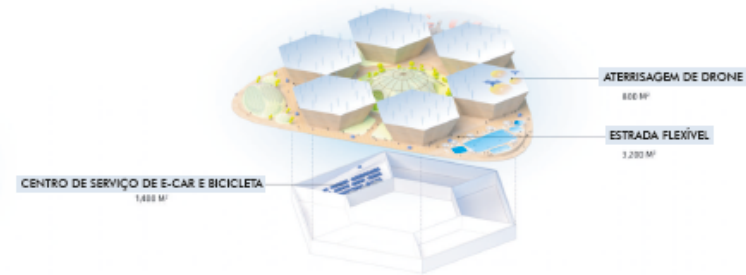
REGENERAÇÃO DO HABITAT

Algas marinhas, ostras, mexilhões, vieiras e moluscos sob as plataformas limpam a água e aceleram a regeneração do ecossistema.



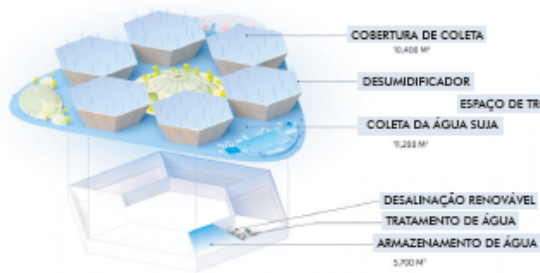
RECIFES DE BIOROCHAS

Recifes flutuantes de biorocha irão regenerar o habitat e criar maricultura sustentável. A constelação será disposta em torno das plataformas para dissipar a energia das ondas e fornecer uma produção intensiva de frutos do mar em todo o ecossistema.



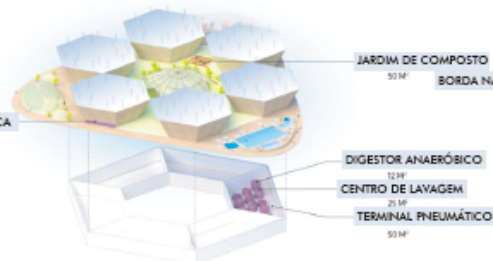
MOBILIDADE COMPARTILHADA

Uma via flexível de 8m é compartilhada por pequenos veículos elétricos, robôs autônomos de entrega, bicicletas e pedestres. Carros e bicicletas ficam estacionados dentro da plataforma quando não estão em uso para reduzir a demanda de espaço.



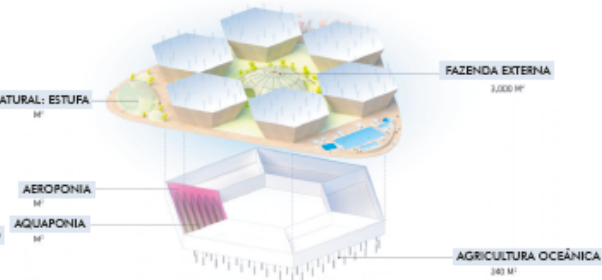
AUTONOMIA DE ÁGUA DOCE

Sistemas de plataforma coletarão água da chuva, do ar úmido e do mar. A água suja será recolhida e reciclada para reutilização, e nada disso será liberado no oceano.



SISTEMA DE ZERO DESPÉRDÍCIO

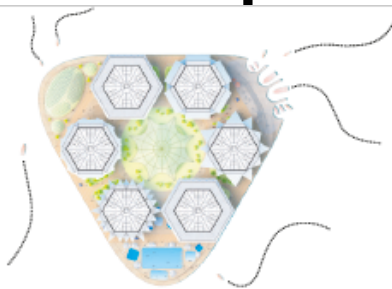
Os materiais serão geridos em ciclos circulares para evitar a criação de resíduos. A embalagem será reutilizável. Itens domésticos serão compartilhados e fixados no espaço de troca. Os resíduos alimentares serão recolhidos em tubos pneumáticos e convertidos em energia e composto.



PRODUÇÃO DE ALIMENTO

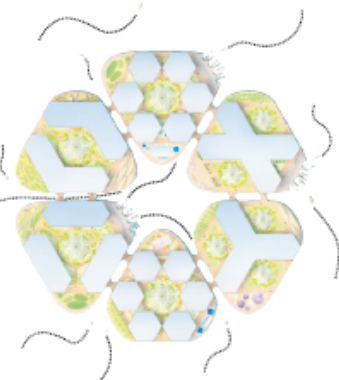
Uma dieta baseada principalmente em vegetais reduzirá a pressão sobre os recursos de espaço, energia e água. Os produtos orgânicos serão cultivados com eficiência em sistemas aeropônicos e aquapônicos, complementados por fazendas e estufas tradicionais ao ar livre.

Etapa 3: LEITURA DE PROJETOS DE REFERÊNCIA



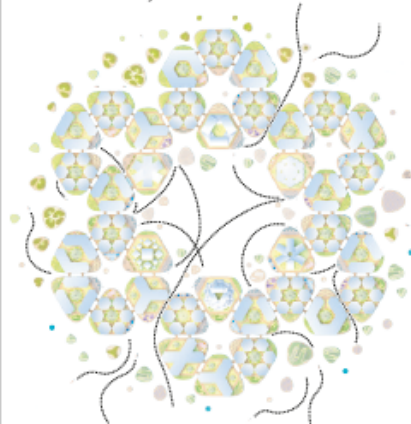
VIZINHANÇA | 300 HABITANTES | 2 HECTARES

Bairros modulares de 2 hectares criam comunidades prósperas e autossustentáveis de até 300 moradores com espaço de uso misto para viver, trabalhar e reunir durante o dia e a noite. Todas as estruturas construídas no bairro são mantidas abaixo de 7 andares para criar um baixo centro de gravidade e resistir ao vento.



VILA | 1650 HABITANTES | 12.2 HECTARES

Ao agrupar seis bairros em torno de um porto central protegido, vilarejos maiores de 12 hectares podem acomodar até 1.650 moradores. Funções sociais, recreativas e comerciais são colocadas ao redor do anel interno abrigado para incentivar os cidadãos a se reunirem e se movimentarem pela vila. Todos os edifícios se espalham para espaços internos de auto-sombra e áreas públicas, proporcionando conforto e menores custos de refrigeração, maximizando a área do telhado para captação solar.

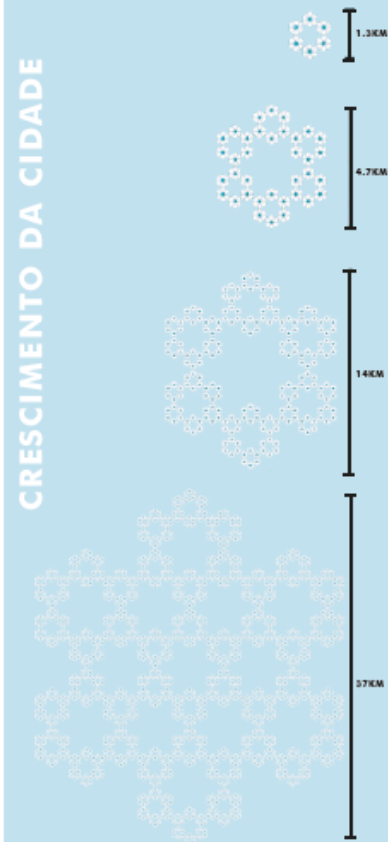


CIDADE | 10000 HABITANTES | 75 HECTARES

As seis vilas juntas formam uma cidade de 10.000 habitantes com um forte senso de comunidade e identidade complementada com destinos flutuantes como praças públicas, um mercado e centros de espiritualidade, aprendizado, saúde, esporte e cultura. Os moradores podem facilmente caminhar ou passear de barco pela cidade usando veículos elétricos.

Oceanix City foi projetada para crescer, transformar e adaptar-se organicamente ao longo do tempo, evoluindo de bairros para cidades com a possibilidade de escalar indefinidamente.

CRESCIMENTO DA CIDADE



Etapa 3: LEITURA DE PROJETOS DE REFERÊNCIA



*O PROJETO DA CIDADE AINDA NÃO FOI REALIZADO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://big.dk/#projects-sfc>

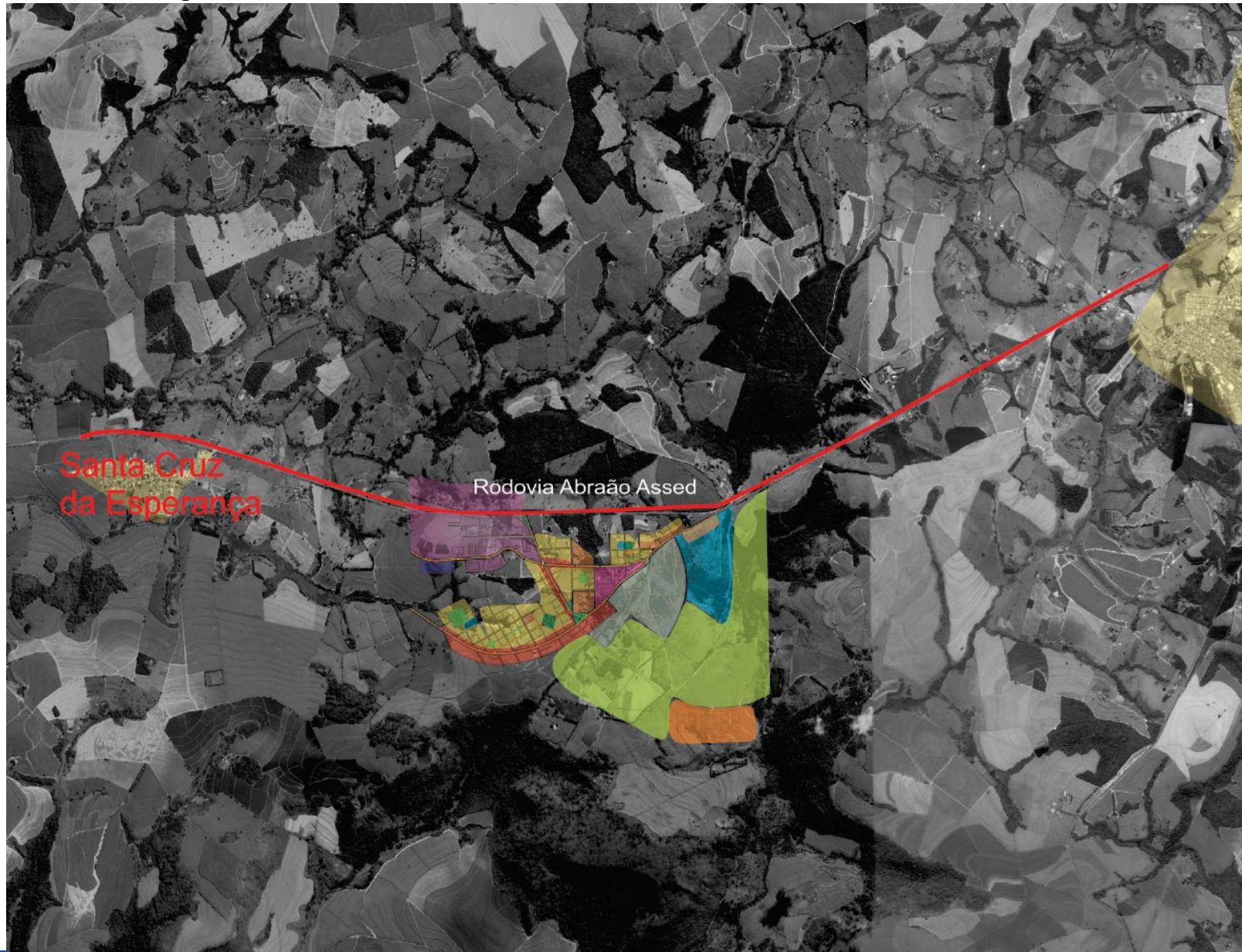
<https://www.archdaily.com.br/br/914811/big-e-onu-propoe-uma-eco-cidade-flutuante-modular>

<https://www.archilovers.com/projects/248979/oceanix-city.html#info>

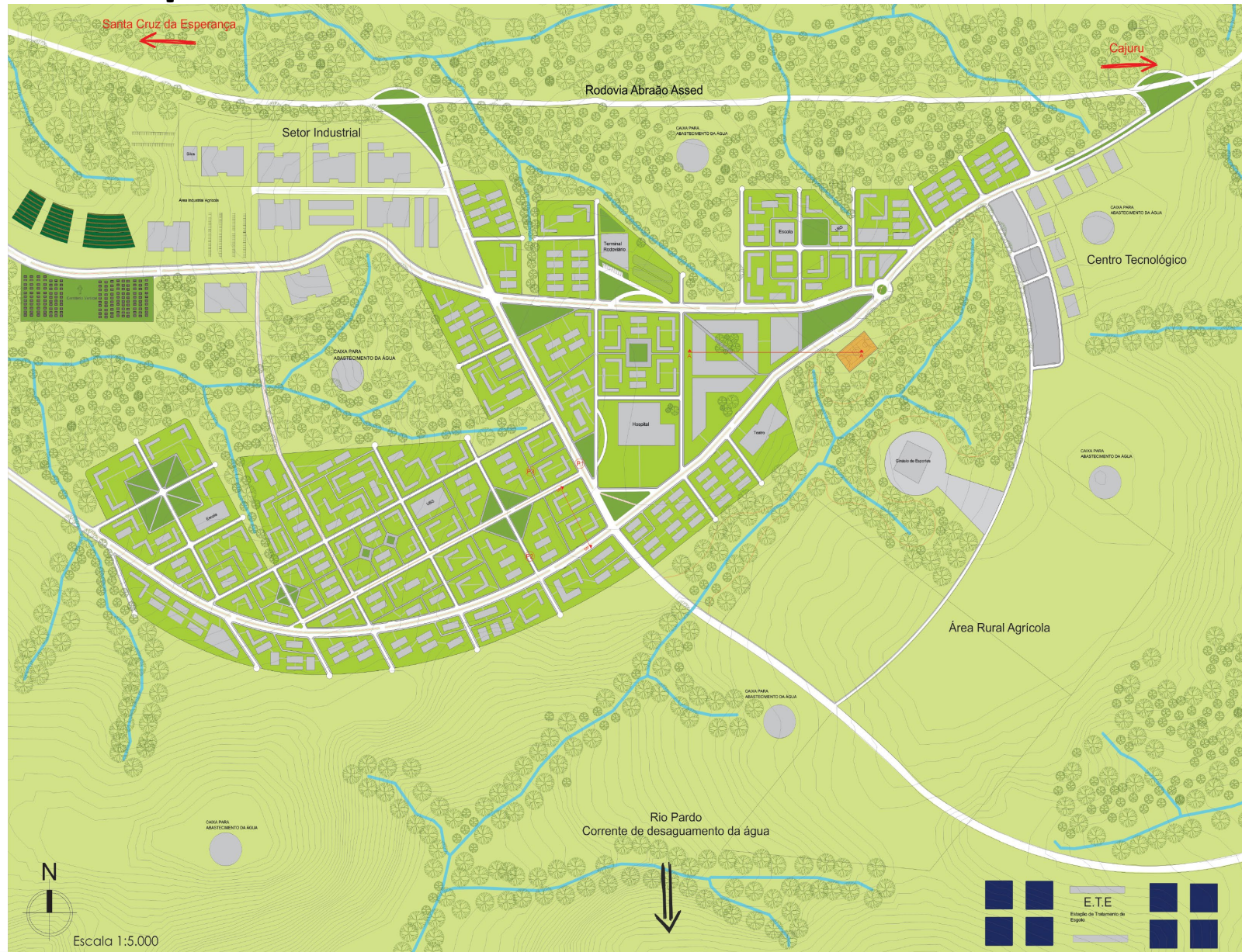
<https://www.hypeness.com.br/2021/11/onu-revela-planos-para-a-primeira-cidade-autossuficiente-e-flutuante-imune-a-desastres/>

ÚLTIMO ACESSO EM 19/04/22

Etapa 4: O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS



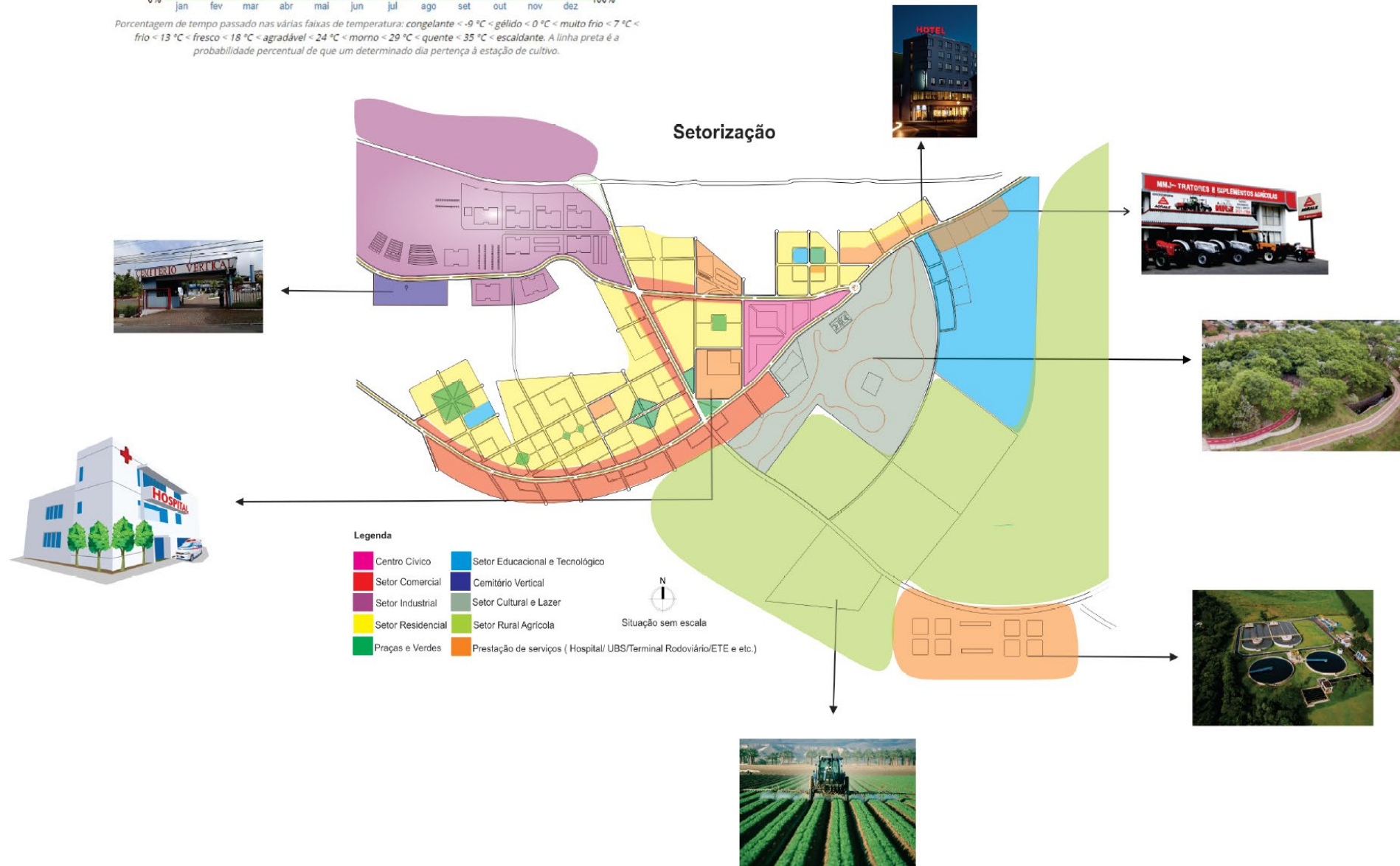
Etapa 4: O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS



Etapa 4: O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

0% jan fev mar abr mai jun jul ago set out nov dez 100%

Porcentagem de tempo passado nas várias faixas de temperatura: congelante < -9 °C < gélido < 0 °C < muito frio < 7 °C < frio < 13 °C < fresco < 18 °C < agradável < 24 °C < morno < 29 °C < quente < 35 °C < escaldante. A linha preta é a probabilidade percentual de que um determinado dia pertença à estação de cultivo.

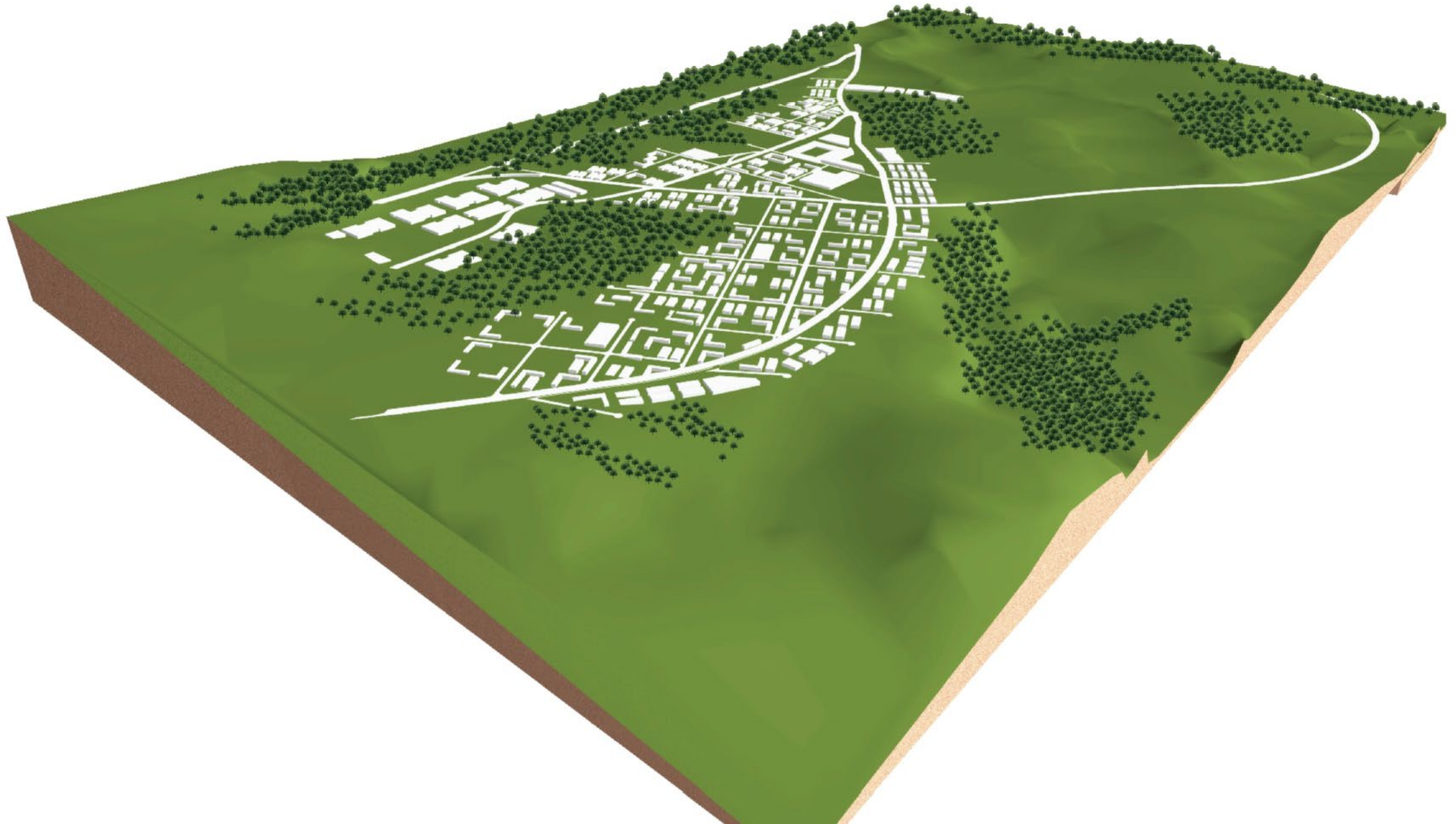


Etapa 4: O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

Tipologia de Quadras



Etapa 4: O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS



EXPOSIÇÃO E PREMIAÇÃO



O PRÊMIO!



OBRIGADA!



UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITAIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaua.br